

FAGUNDES, Osório Martins. Fragmentos de um passado. Memórias, narrativas, homenagens, crônicas e cartas. Belo Horizonte, Minas Gráfica Ltda., 1977. XVI, 644 p.

Vários capítulos sobre Belo Horizonte.

371

De repente, no meio da rua, a sensação de que Belo Horizonte é uma bela cidade. In Estado de Minas. Turismo, 28 out. 1977, p. 30. Ilust.

372

ANDRADE, Moacyr. Na BH de ontem, as crônicas de Gato Félix marcaram época. In Diário da Tarde. Belo Horizonte, 27 fev. 1978, p. 24.

Gato Félix, pseud. de Moacyr Andrade. Entrevista sobre Belo Horizonte.

373

Belo Horizonte na voz mineira desses escritores. In Jornal do Brasil. Minas Gerais. Supl. especial. Rio de Janeiro, 14 dez. 1978, p. 12.

Pedro Nava, Carlos Drummond de Andrade, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, Henriqueta Lisboa, Ciro dos Anjos, Moacyr Andrade, Alceu de Amoroso Lima, Mário de Andrade, Bueno de Rivera e Lucia Machado de Almeida. (Seleção de EMA) Euclides Marques Andrade.

374

2.2 — AUTORES ESTRANGEIROS

ATRI, Alessandro d' Bello Orizzonte. In Uomini e cose del Brasile (Descrizione dei viaggi compiuti negli anni 1894-195...). 2. ed. Napoli, 1895, p. 527-532.

375

ATRI, Alessandro d' Bello Orizzonte (Minas Geraes-Brasile) Paris, 1897. 52 p. 1 planta, 10 gravuras.

376

MORICONI, Ubaldo A. Nel Paese de "macacchi". Torino, Roux Frassati e C. Editore, 1897.

Referências a Belo Horizonte, p. 140-160.

377

WRIGHT, Marie Robinson, 1866-1914. The new Brazil... Philadelphia, 1901, p. 268.

— 2nd. edition. Philadelphia, 1907, p. 280-282. Ilust.

O trecho referente a Belo Horizonte foi traduzido por José Maurício, como título: Viagem a uma cidade chamada Belo Horizonte, nos idos de 1907, tendo como guia Mary [sic] Robinson Wright, uma inglesa. In Estado de Minas. Belo Horizonte, 28 jun. 1974, turismo p. 1. Ilust.

378

Uma cidade modelo. Bello Horizonte. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 13 jun. 1904, p. 2.

Artigo traduzido e transcrito da revista francesa, La Nature.

379

BRYAN, Page. "Os senhores fizeram mais do que nós, disse Page Bryan em visita a Belo Horizonte; nos Estados Unidos fazemos cidades em três meses, mas de madeira, e os senhores fizeram esta de pedra e tijolo".

Ref.: Azevedo, Lindolfo. Belo Horizonte. In Kosmos. Rio de Janeiro, março 1904.

Não foi encontrado o trabalho de Page Bryan.

380

BLOCK, Georges Andrés. L'avenir de Bello Horizonte. Bello Horizonte, Presse Officielle, 1907. 43 p.

Tradução, 25-43. Não consta o nome do tradutor.

Conférence prononcée au "Club Bello Horizonte" le 25 Aout 1907.

Offert par Bello e Monsieur Paul Doumer en souvenir de son passage em cette ville.

O original foi também publicado in: Minas Gerais. Belo Horizonte, 6 set. 1907, p. 5-7.

"Publicamos em seguida a palestra feita, no Club Bello Horizonte, pelo Professor de Línguas M. Georges André Block.

É uma encantadora fantasia, delicada e cheia de espírito, com que o seu autor, fino *causer*, entreteve deliciosamente a seleta reunião do Clube, na noite de 25 do mez p. passado".

Sobre o autor e sua conferência ver: Frieiro, Eduardo. O futuro de Belo Horizonte sonhado por um francez. In Estado de Minas. Belo Horizonte, 16 dez. 1937, p. 3 (Boletim Literário).

381

DENIS, Pierre. Le Brésil au XXe. siècle. Paris, Armand Coli, 1909.

Referências a Belo Horizonte p.: 20, 28 e 79.

Tradução portuguesa: O Brasil no Século XX. Lisboa, José Bastos & Cia., s. data.

Tradução inglesa por Bernard Miall. London, T. Fisher Unwin, 1911.

382

LATTEUX, Paul. Bello-Horizonte. In A travers le Brésil, au pays de l'or et des diamants. Paris, Aillaud, Alves & Cie., 1910, p. 353-357.

383

GROSSI, Fillipo. Lo estado di Minas Geraes (Brasile) s. Nesi e F. Grossi, 1911, p. 58-59. Ilust.

384

BOUVARD, Joseph Antoine. A remodelação de S. Paulo. A viagem do architecto Bouvard — Os seus planos — A Exposição de 1912 — A visita do illustre architecto a Bello Horizonte. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 21 maio 1911, p. 5.

"De regresso de S. Paulo, chegou quinta-feira ao Rio o illustre Arquitecto Joseph Antoine Bouvard, diretor honorário dos serviços de Arquitetura de Paris. O notável engenheiro francês, que foi o autor dos planos de embelezamento de Constantinopla e Buenos Aires, vem ao Brasil a convite da municipalidade paulista, que recorreu à sua capacidade profissional para organização de um programa de reconstrução da cidade."

Chegada a Belo Horizonte. Minas Gerais, 22 e 25 maio 1911, p. 6 e 6 (Hóspedes e viajantes).

BOUVARD, Joseph Antoine. Bello Horizonte e seu futuro. Opinião de Mr. Bouvard. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 27 maio 1911, p. 2.

"Não há exagero. A impressão que recebi ao visitar a nova Capital de Minas foi a mais agradável surpresa, porquanto não é comum a quem viaja longe dos grandes centros encontrar

unidos, na mais harmoniosa conjunção, tantos elementos de gosto, arte, previsão e alto critério. Tudo na vossa cidade mineira foi sábia e artisticamente disposto para que ela realizasse todas as condições da vida urbana como exige a civilização.

Nada lhe falta. A sua colocação geográfica, conquanto não seja rigorosamente central a indica para ser o centro industrial, comercial e político do Estado...

Mas... falemos da topografia de Belo Horizonte. Nesse particular a capital de Minas excede em vantagens a todas as cidades que conheço, o que não admira, porque a estas não precedeu escolha de local apropriado, sendo apenas o produto de uma longa evolução, exceção de La Plata, cuja topografia, monotamente plana, é evidentemente inferior a Belo Horizonte...

Esteticamente oferece o plano de Belo Horizonte deliciosos e variados aspectos, como em nenhuma outra cidade se encontram...

Já tive ocasião de exprimir ao distinto Prefeito de Belo Horizonte as lisonjeiras impressões que deixou em meu espírito o conjunto da Capital de Minas quanto à disposição da cidade, o plano das suas avenidas, praças e ruas, as suas excelentes instalações sanitárias, a sua arborização soberba que oferece, sob a doçura de um clima temperado, toda a exuberância de uma vegetação dos trópicos...

Mas, meu amigo, é indispensável que essa grande obra se complete com as indústrias para as quais oferece o melhor teatro. É preciso que depois do luxo venha o pão. Não basta que Belo Horizonte seja bela, é essencial que possa viver, ter progresso material, produzir e criar fontes de riquezas.

Minas é um país de ferro. A siderurgia deve ocupar o primeiro plano dos programas de governo.

Belo Horizonte em cujos arredores me disseram ser abundante o ferro, deve ter os primeiros fornos siderúrgicos.

Depois dessa, outras indústrias são ali facilmente adaptáveis, tantas quantas as complexas necessidades de uma população ativa forem exigindo. Usinas, fábricas, manufaturas variadas que dêem emprego ao capital e ao braço.

É a indicação contra o único mal que pode ameaçar a Capital de Minas: a falta de povo, como sucedeu a Versailles e modernamente a La Plata; belas cidades monumentais mas oferecendo o aspecto melancólico de necrópoles...

Resumindo o que tinha ainda a dizer sobre a vossa Capital, só me cabe afirmar-vos que prognostico um grande futuro para ela, si os poderes públicos prosseguirem nas medidas que vão pondo em prática o seu desenvolvimento e abrirem uma fase francamente industrial que permita a Capital de Minas, além de ser formosíssima, como já é, ser também forte, rica e poderosa”.

385

DUMAS, Georges. Professor Dumas. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 14, 16 e 19 set. 1912, p. 2, 2 e 9-10.

Visita a Belo Horizonte. Conferência no Teatro Municipal às 2 horas da tarde sobre — Psicologia do Riso.

386

DUMAS, Georges. O Professor G. Dumas em Minas — Sua impressões do grande Estado — A terra e a gente — Bello Horizonte e Ouro Preto — A União Escolar Franco-Mineira — Outras informações. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 18 out. 1912, p. 3.

Transcrito do “O Estado de S. Paulo”.

387

DUMAS, Georges. O Professor G. Dumas em Minas — Suas impressões by A. S. Forrest. With 145 illustrations by the Author. London, Stanley Paul, & Co. 1913.

Chapter XXV. Some excursions from Rio, p. 286-298. Neste capítulo referências a Belo Horizonte, p. 288 e 290.

“Perhaps the most extraordinary enterprise of modern times is that undertaken by the State of Minas-Geraes in the building of their capital of Bello Horizonte. Ouro Preto, the old capital, the famous Villa Rica of former times, lies on a hill-side at an elevation of one thousand feet above sea-level. It is a picturesque, rambling old city, with tortuous streets running down its steep inclines, and many old churches and convents built in the old colonial style. In striking contrast with the ancient capital is Bello Horizonte, the new one, planned, laid out, and built within the last few years.”

388

OSÓRIO, Ana de Castro. De Ouro Preto a Bello Horizonte. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 30 mar. 1913, p. 5.

389

OSÓRIO, Ana de Castro. Bello Horizonte. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 9 abr. 1913, p. 2-3. Ao alto do título: Através de Minas.

390

OAKENFULL, J. C. [Visita a Belo Horizonte] In Minas Gerais. Belo Horizonte, 9 e 10 jul. 1913, p. 12, c. 1; p. 4, c. 4.

Escritor inglês em visita a Belo Horizonte. Notícia de suas visitas a locais de BH e repartições públicas.

391

OAKENFULL, J. C. “Brazil”. Past, present and future. London, John Bale, Sons & Danielsson, Ltd., 1919, p. 675-679.

392

ADAM, Paul. Les visages du Brésil. Paris, Société Générale d'Éditions Illustrées (Pierre Lafitte Cie) 1914, p. 184-186.

393

HARTVELD, S. Schetsen uit Brazili. Anvers, Drukkery & Publiciteit Flor Buit, 1912, p. 92-94.

Sobre o autor e a obra ver:

Vinício da Veiga. Um livro honesto sobre o Brazil. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 15 maio 1922, p. 3.

“Enviado pelo próprio autor, Sr. Hartveld, recebeu da redação do Minas Gerais, uma bela brochura em flamengo, sobre o nosso país. Mário de Lima, seu ilustre diretor, passou-me às mãos esse livro que se intitula *Schetsen uit Brazili* (Esboços do Brasil) para que de sua leitura dissesse eu algo...

E tendo o sr. S. Hartveld acompanhado os reis belgas ao Brasil, como repórter de jornal de Antuérpia, *De Nieuwe Gazet*, foi com espírito naturalmente prevenido que comeci a leitura da interessante, posto que vulgar pela exposição do assunto, a brochura do jornalista flamengo.

Segundo o Sr. Hartveld declara no prefácio: a maior parte dessas impressões escritas durante a viagem, apareceram no supramencionado jornal numa parte das *Cartas do Brazil*...

No primeiro capítulo do livro o sr. Hartveld explica as razões porque aceitara a incumbência da *De Nieuwe Gazet*, de

acompanhar os soberanos belgas ao Brasil, como seu representante especial: "porque ele já estivera aqui, e do que vira há dez anos passados, sentia já "saudades"...

A última parte do livro é relativa a Minas Gerais e São Paulo, tendo o autor visitado estes dois últimos Estados, com a comitiva do Rei Alberto, cuja viagem descreve referindo-se à beleza de Belo Horizonte, a mais moderna cidade do Brasil e à magnífica recepção que os soberanos belgas tiveram aqui.

Alonga-se em considerações sobre a nossa riqueza mineral, visitando Morro Velho, sem esquecer a história da Inconfidência, ao grimpar as íngremes ladeiras de Ouro Preto."

Até a presente data a obra não foi traduzida para o português.

394

BERNARDEZ, Manuel. A metrópole do Brasil Central. In O coração do Brasil (Chronicas de Minas Geraes) Rio de Janeiro, Liv. Editora Leite Ribeiro, 1922, p. 73-88.

395

PORTO, João do. Impressões de longe. Terras do Brasil. X Despedida de Bello Horizonte — Os portuguezes no Brasil e o seu amor a Portugal, o seu esforço, o seu trabalho, a sua grandeza — Uma história em curtas linhas. Da Zona da Mata — Minas — Abril. In Minas Gerais, Belo Horizonte, 28 maio 1925, p. 4-5. (Do "Commercio do Porto", de Portugal).

"Deixo Belo Horizonte, a linda capital de Minas com saudade...

O que será Belo Horizonte em dez ou vinte anos mais! Oh! não é difícil a profecia: será como que tive ocasião de fazer notar mais uma grande e populosa cidade do Brasil — onde fato curioso e que só aqui poderia dar-se — as povoações surgem e crescem e aumentam e se transformam como que de um dia para o outro".

396

LEIGH, W. Aspectos de Bello Horizonte surpreendidos por um estrangeiro. In Minas Gerais, Belo Horizonte, 11 jun. 1925, p. 5-6.

"No v. XV, n.º 57 de janeiro último, da *The House Journal of British Tobacco*, de Londres encontra-se o seguinte interessante artigo, firmado pelo sr. W. Leigh, que há pouco

visitou Bello Horizonte nos condensa todo o seu entusiasmo diante do progresso sempre crescente da cidade, que surgia radiante a seus olhos atônitos.

Vale esse artigo por um testemunho espontâneo e insuspeito sobre a enrgia da raça que planejou e edificou a cidade a 600 quilômetros da costa, dando assim prova do seu valor, como elemento da irrecusável eficiência no progresso nacional".

Eis a tradução:"

Não consta o nome do tradutor.

397

HAZARD, Paul. Bello Horizonte visto pelo professor Paulo Hazard. In Minas Gerais, Belo Horizonte, 4 ago. 1927, p. 11.

Capítulo do artigo publicado na "Revue de Deux Mondes", Paris, Julho 1927, sobre o Brasil com o título — Na luz do Rio de Janeiro.

Não está mencionado o nome do tradutor.

"De Belo Horizonte, cidade recentemente nascida e que cheira a terra há pouco revolvida, trago uma dupla impressão.

O que primeiro me atrai a atenção é o modo ousado por que esse país saca sobre o futuro. Como o Estado de Minas achou um dia que a sua velha Capital, Ouro Preto, se havia tornado incômoda e longínqua, decidiu fundar uma outra. Nada mais simples, e eis o que fez. Escolhe um belo horizonte, um vasto planalto salubre;...

Oh! a estranha cidade, tão vasta e tão vazia! Imensos boulevards, abertos para multidões, mas silenciosos e desertos! Árvores centenárias das avenidas, como que espantadas por verem elevar-se em torno delas, em um momento, casas e palácios adolescentes! Vasta catedral que os fiéis não chegam a encher!

Há de povoar-se um dia a cidade da fé e da esperança."

398

BARTOLOTTI, Domenico. La Capitale e altre città notevoli. In Il Brasile Meridionale. Roma, Casa Ed. Alberto Stock, 1930, p. 290-301. Ilust.

399

SIMON, Th. Dois mezes em Bello Horizonte. In Minas Gerais, Bello Horizonte, 5 abr. 1930, p. 7-9.

Trabalho lido em reunião da Sociedade "Alfred Binet" de Paris, sobre impressões do ensino primário em Belo Horizonte e traduzido pela Inspetoria Geral da Instrução.

O Dr. Th. Simon foi um dos técnicos e pedagogos europeus chamados pelo Governo de Minas para a Escola de Aperfeiçoamento.

Rápidas impressões de Belo Horizonte.

400

DURTAIN, Luc. Um artigo do Escriptor Luc Durtain sobre Belo Horizonte. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 28 dez. 1932, p. 7.

Resumo em tradução portuguesa do artigo publicado no "Petit Parisien".

401

LUSO, João, *pseud.* de Armando Erse de Figueiredo, 1875-1950. Belo Horizonte. In Terras do Brasil. Rio de Janeiro, Ed. Marisa, 1933, p. 67-72.

402

JAMES, Preston E. Belo Horizonte and Ouro Preto: a comparative study of two brasilian cities. In Papers Michigan Acad. Scien. Art. and Letters. Ann Arbor, 1933, XVIII, p. 239-258. Ilust.

— Belo Horizonte e Ouro Preto; estudo comparativo de duas cidades brasileiras. Trad. de João Milanez da Cunha Lima. In Boletim Geográfico. Mensário do Conselho Nacional de Geografia, do IBGE. Rio de Janeiro, ano 4, 1947, p. 1598-1609.

403

SUPERVIELLE, Jules. Belo Horizonte. In Boire a la source. Confidences. Paris, 1933, p. 179.

— 4e. ed. Paris, 1951, p. 199-200.

Reproduzido in: Bandeira, Manuel. Guide d'Ouro Preto. Trad. notes et bibliographie par Michel Simon. Rio de Janeiro, 1948, p. 181.

404

DURTAIN, Luc, 1881- . No paiz do ouro. In Imagens do Brasil e do Pampa. Pref. e versão de Ronald de Carvalho. 2.ª Ed. Rio de Janeiro, Ariel, 1935, p. 91-103.

Título original: "Vers la Ville Kilomètre 3".

405

HAAS, Arthur. 41 anos de actividade na actual capital mineira. Das cafuas do Curral D'El Rey às avenidas asfaltadas de Bello Horizonte. Interessante entrevista do cônsul Arthur Haas, decano dos commerciantes da capital. In Estado de Minas. Belo Horizonte, 19 fev. 1935, p. 3.

406

EYLAN, Claude. Étapes brésiliennes. Paris, Plon, 1940, p. 38-40.

407

KELSEY, Vera. Seven keys do Brazil. New York, Funk & Wagnalls, 1940, p. 159-161.

408

MISTRAL, Gabriela, *pseud.* de Lucila Godoy Alcayaga, 1889-1957. Pequeno elogio a Belo Horizonte. In O Diário. Belo Horizonte, 26 set. 1942, p.

409

HENRIOT, Emile. Beautés du Brésil. Paris, Ed. Jules Tallandier, 1946, p. 70-74, 87, 164 e 194.

410

GAULD, Charles Anderson. Belo Horizonte e Salt Lake City. Trad. de João Milanez da Cunha Lima. In Boletim Geográfico. Rio de Janeiro, IBGE, ano 5, n. 54, set. 1947, p. 631-635. Inclui planta da Cidade de Belo Horizonte.

— Belo Horizonte: uma apreciação americana. In Estado de Minas. Belo Horizonte, 18 maio 1954, 2.ª sec. p. 3.

Novo artigo aproveitando trechos do artigo acima.

411

VALLOTON, Henry. Brasil. Terra de amor e de beleza. Porto, Liv. Tavares Martins, 1948, p. 154-156.

Tradução portuguesa de Crysanto de Melo.

412

NEMÉSIO, Vitorino. Belo Horizonte. In Diário de Notícias. Rio de Janeiro, 8 jun. 1952, supl. p. 1.

Com o título: Belo Horizonte visto por um escritor português — in Diário de Minas. Belo Horizonte, 11 jun. 1952, p. 4.

413

NEMÉSIO, Vitorino. Porciúncula ao Curral de El-Rei. In *O segredo de Ouro Preto e outros caminhos*. Lisboa, Bertrand, 1954, p. 319-327, 329, 361, 362 e 369.

414

Existe uma crise de crescimento no Brasil. Técnico inglês analisa a conjuntura brasileira — Dinamismo, a maior característica da atualidade — Transportes, escassez de divisas e investimento — O progresso de Belo Horizonte. In *Diário de Minas*. Belo Horizonte, 7 dez. 1955, p. 4.

415

TORGA, Miguel, *pseud.* de Adolfo Rocha Correia. *Diário VII*. Coimbra, Coimbra Ed., 1956 p. 133-134.

— 2.ª ed. rev. Coimbra, Coimbra Ed., 1961, p. 133-134.

416

CASTRO, José R. Belo Horizonte. In *Jornal do Comércio*. Rio de Janeiro, 10 ago. 1956, p. 3

O autor embaixador de Honduras no Brasil.

417

TEULIÈRE, Roger. Belo Horizonte. Etude de géographie urbaine. Thèse principale pour le doctorat ès-lettres soutenue en 1956. Saigon, Imprimerie Huong-Van, 1961. 2 t., 487 p. Idust.

Avertissement. Une partie seulement des vues, des graphiques et des carts a été reproduite dans cet exemplaire. Mimeografado.

418

DUTREIL, Nicole. Belo Horizonte et Ouro Preto. In *Visa pour le Brésil*. Paris, Gallimard, 1961, p. 107-117. (L'air du temps. Collection dirigée par Pierre Lazareff).

419

PARENT, M. Belo Horizonte et Pampulha. In *Brésil. Protection et mise en valeur du patrimoine culturel brésilien dans le cadre du développement touristique et économique*. Paris, Unesco, 1968, p. 74-75.

420

LELOUP, Yves. Les paysages urbains: Belo Horizonte: capitale champignon. In *Les villes de Minas Gerais*. Paris, Institut des Hautes Études de l'Amérique Latine, 1970. 301 p. ilust. (Travaux & memoires de l'Institut des Hautes Études de l'Amérique Latine 25) p. 33-34.